

## **Comissão de Ensino Médico debate parecer sobre o uso de modelos anatômicos sintéticos**



A Comissão de Ensino Médico reuniu-se na tarde desta segunda-feira (15) para debater, entre outros pontos, a exposição de modelos anatômicos em redes sociais. Outro assunto abordado foi a proposta do governo federal para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Medicina (DCNs), o que gerou um debate sobre as diferenças entre o Exame Nacional de Proficiência em Medicina, defendido pelo CFM, e o Enamed (Exame Nacional de Avaliação de Formação Médica), a ser criado pelo governo federal.

Em relação às Diretrizes Curriculares, os participantes da reunião enfatizaram a necessidade de que sejam cobradas competências mínimas necessárias que o médico deve saber. “As DCNs devem permitir liberdade para que sejam abordadas questões regionais, mas é preciso que o egresso em medicina seja preparado de forma homogênea e que detenha habilidades mínimas”, ressaltou o conselheiro federal suplente pela Paraíba e integrante da Comissão, Antonio Henriques de França Neto.

Para os integrantes da Comissão, o Exame Nacional de Proficiência em Medicina e o Enamed não são excludentes e podem ser realizados concomitantemente. Ao final da reunião, o coordenador da Comissão, Alcindo Cerci Neto, apresentou os grupos de estudo que estão em funcionamento na Comissão, como o que vai propor as matrizes teóricas para o exame de proficiência e o que está elaborando o Manual de Internato Médico.

Participaram da reunião: Alcindo Cerci Neto (coordenador), Antonio Henriques de França Neto, Raphael Câmara, Domingos Sávio Dantas, Alceu Pimentel, Yáskara Pinheiro Lages, Diogo Sampaio, Wilmar Gerent, Maria da Conceição Ribeiro Simões, Gabriel Okida, José Baratella, Júlio Verão, Rosana Leite, Alexandre Holthqusen, Hyder Aragão, Luiz Von Bahten, Andrea Amoras e Hélio Angotti Neto.

---

### **CFM mantém intervenção no Cremerj e designa nova diretoria provisória**

O Conselho Federal de Medicina (CFM) decidiu, por meio da [Resolução CFM nº 2.446/25](#), prorrogar a intervenção administrativa no Conselho Regional de Medicina o Rio de Janeiro (Cremerj), designando nova composição da diretoria provisória, que agora será ocupada por médicos cariocas. A presidência e a secretaria-geral serão ocupadas, respectivamente, pelos conselheiros regionais do Cremerj Guilherme Nadais e Marcelo Veloso Peixoto. A tesouraria ficará sob a responsabilidade do conselheiro federal suplente pelo Rio de Janeiro, João Hélio Leonardo de Sousa.

A intervenção, que começou em 14 de março deste ano, fica prorrogada por mais quatro meses, a contar do último dia 12 de setembro. Nesse período, a diretoria provisória deve apresentar relatório semanal de sua gestão à diretoria do CFM, que avaliará e deliberará sobre a necessidade de se manter, ou não, a intervenção decretada no Cremerj.

Na exposição de motivos, o relator da Resolução CFM nº 2.446/25, conselheiro federal Emmanuel Fortes, argumenta que a intervenção deve ser mantida para que sejam asseguradas as reformas iniciadas pela diretoria provisória, como a continuidade do procedimento licitatório para contratação de servidores, da migração do sistema SIFA para o SIEM/CFM, da reestruturação das delegacias sindicais e de reformas no prédio do Cremerj, para que sejam encerrados contratos de aluguéis.

Em relação à execução orçamentária do Cremerj, Emmanuel Fortes enfatiza que devido à atuação da diretoria provisória, que de 14 de março a 11 de fevereiro foi presidida pelo conselheiro federal por Minas Gerais Alexandre de Menezes, a situação financeira do Cremerj deu um salto positivo, “mediante rigoroso acompanhamento contábil e aferição diária das receitas e despesas”.

A expectativa é que até o fim da intervenção, haja “a possibilidade concreta de entrega de resultado superavitário, o que permitirá à futura gestão assumir uma instituição com finanças equilibradas e sem necessidade de expedientes artificiais de ajuste orçamentários”, prevê Emmanuel Fortes na exposição de motivo.

A composição da diretoria provisória do Cremerj ficou da seguinte forma:

- Guilherme Castelliano Nadaís – Presidente
- Marcelo Veloso Peixoto – Secretário-geral
- João Helio Leonardo de Sousa (conselheiro federal) – Tesoureiro
- André Luís dos Santos Medeiros – Corregedor
- Ana Cristina Russo Marques Vicente – Vice-corregedora

**Fonte:** [Portal CFM](#), em 15.09.2025.